

Editorial

Continuamos comemorando os primeiros dez anos da revista Ensaio: Pesquisa em Educação em Ciências no cenário nacional. Mais uma vez agradecemos a todos os colaboradores, autores, árbitros, comitê científico e, não podemos deixar de destacar a FAPEMIG pelo precioso apoio financeiro ao nosso periódico. A ampliação da presença de colaboradores na América Latina continua sendo nosso desafio, uma vez que a regularidade de envio de contribuições, assim como a inestimável participação dos árbitros tem garantido a circulação do conhecimento produzido e a discussão de um leque de temáticas que envolvem o ensino e a comunicação das ciências da natureza.

Neste segundo número do volume 11, iniciamos com a contribuição paranaense em ensino de química, Uma análise da validação e confiabilidade da escala de opiniões da seleção de experimentos de química (EOSEQ). Temos neste artigo uma importante discussão de uma investigação quantitativa sobre a convicção de professores quando escolhem experimentos. Ainda sobre o ensino de química, mas abordando a natureza epistemológica da visão presente em livros didáticos, o segundo artigo A confiabilidade e a validação na investigação epistemológica do livro didático de química: um desenho metodológico traz outro aspecto da investigação quantitativa associada à qualitativa buscando a confiabilidade e validação de categorias de marcas textuais através da análise de intercodificadores.

As contribuições do estágio supervisionado na formação do docente-gestor para a Educação Básica, título do terceiro artigo, avalia a supervisão de estágios em gestão educacional tendo como referência o modelo de gestão educacional emancipatória. Epistemologia, ética e política na formação de professores de Ciências nos oferecem uma reflexão sobre a dimensão ético-política da ciência ao estabelecer relações entre a produção científica e critérios sociais de validação da ciência em uma contribuição que vêm paraense no quarto artigo. Analisar qual concepção de contextualização que circula na área, é o tema do quinto artigo: Contextualização e experimentação uma análise dos artigos publicados na seção "Experimentação no Ensino de Química" da Revista Química Nova na Escola 2000-2008.

A forma de pensar a literatura e sua presença na sala de aula de ciências é a temática do sexto artigo, nossa contribuição mineira do Vale das Vertentes: Literatura não-canônica de divulgação científica em aulas de ciências. Enquanto no sétimo artigo, são discutidas As concepções de futuros professores sobre águas subterrâneas através da avaliação de uma centena de questionários respondidos por licenciandos

da região metropolitana de Belo Horizonte. O oitavo artigo: O que é e quem faz ciências? Imagens sobre a atividade científica em filmes de animação infantil selecionam imagens de filmes de animação infantil para discutir alternativas didáticas para crianças. Nossa contribuição ultramar discute as vozes de alunos portugueses envolvidos em uma situação de ensino por investigação no artigo: O estudo das vozes de alunos quando estão envolvidos em atividades de investigação em aulas de física.

*Fechando o número, a resenha do livro *Leitura e escrita em aulas de ciências: luz, calor e fotossíntese nas mediações escolares* resumem as reflexões sobre a análise de discurso em uma abordagem histórica aplicando conceitos propostos por Michel Pêcheux. O texto é resultado de pesquisas oriundas do gepCE da Faculdade de Educação da UNICAMP.*

Festejando estes dez anos, esperamos continuar a oferecer oportunidades de diálogo e debate sobre o ensino de ciências da natureza em seus mais diversificados horizontes. Boa leitura!

*Silvania Sousa do Nascimento
(Editora)*